

26 FEVEREIRO 2011

QUESTÃO 6: RECLASSIFICAÇÃO DE GASTOS

Na Demonstração dos Resultados por Funções da Q&F, S.A. referente a 2010, que na administração da empresa deliberou elaborar, os gastos com a viagem e as ajudas de custo dos empregados por ocasião da deslocação a Angola são classificados como :

Resposta: Custo das vendas e dos serviços prestados.

Justificação: Estes gastos com o pessoal estão directamente relacionados com a prestação do serviço de instalação e montagem dos aparelhos de ar condicionado no Hotel Luanda em Angola.

QUESTÃO 15: MÉTODO DAS SECÇÕES HOMOGÉNEAS (C/PRESTAÇÕES RECÍPROCAS ENTRE SEC. AUXILIARES)

(...) Os custos unitários de cada hora da Secção UM e da Secção-DOIS foram, respectivamente :

Resposta: 220€ e 110€.

Justificação:

Secção UM: $300x = 47.600€ + 7.400€ + 100y$ (...) **$x = 220€ / H$** → Custo / H da Secção UM

Secção DOIS: $1000y = 96.100€ + 9.500€ + 20x$ (...) **$y = 110€ / H$** → Custo/ H da Secção DOIS

QUESTÃO 20 ANÁLISE CUSTO-VOLUME-RESULTADOS

(...) Nas condições descritas no "Plano Anual de Actividades de 2011 da C&F, SA 2011", o custo variável máximo que a empresa poderia aceitar nas encomendas e compras de bombas de vácuo de modo a não suportar um prejuízo de exploração é de:

Resposta: 150€ por unidade.

Justificação:

Produção = Vendas = 200 bombas, pois prevê-se que a variação de stocks seja nula.

$Pv_1 = 200€$; $C_{fixo} \text{ unitário} = 50€/unid.$

Vendas = Custos variáveis + Custos fixos

$200 \times 200€ = 200 \times Cv_1 + 200 \times 50€ \Leftrightarrow \mathbf{Cv_1 = 150€/unid.}$

QUESTÃO 33 MÉTODO INDIRECTO OU CUSTEIO POR PROCESSOS

Quando a Contabilidade Analítica adopta o método do custeio por processos para apuramento dos custos de produção :

Resposta: Todas as anteriores são falsas.

Justificação: É a Contabilidade Analítica que fornece a informação sobre gastos fabris com base nos quais se calculam os custos de produção; as entradas de produtos acabados em armazém (CIPA) são mensuradas no final do mês com base nos gastos reais ou teóricos; os gastos com as naturezas directas não são imputados diariamente, devido às dificuldades decorrentes do regime de fabricação contínua e à inevitável existência de produtos em vias de fabrico no final do mês.

QUESTÃO 34 SISTEMA DE CUSTEIO RACIONAL

O sistema de custeio racional caracteriza-se por :

Resposta: Os gastos de produção de natureza directa são imputados directamente aos custos dos produtos.

Justificação: Os gastos de produção fixos são imputados com base no rácio de utilização da capacidade instalada; as diferenças entre os gastos de produção fixos reais e imputados são sempre objecto de tratamento contabilístico.

QUESTÃO 35 PRODUTOS EM VIAS DE FABRICO

A mensuração dos produtos em vias de fabrico numa empresa industrial permite:

Resposta: Calcular o saldo final da conta de Produção.

Justificação: O saldo final da conta de Produção, caso exista, corresponde à existência final dos produtos em vias de fabrico.

QUESTÃO 36 PRODUÇÃO CONJUNTA - SUBPRODUTOS

Os subprodutos obtidos numa produção conjunta podem ser mensurados pelo critério do lucro nulo e do custo nulo. No primeiro critério e no caso de haver gastos específicos de transporte para calcular o custo dos produtos principais:

Resposta: Deve-se deduzir o custo do transporte ao valor de venda no mercado do subproduto e só depois deduzir ao custo da produção conjunta.

Justificação:

Lucro nulo = Valor de vendas da produção - Custo industrial do subproduto - Gastos de transporte

⇒ Custo industrial do subproduto = Valor de vendas da produção - Gastos de transporte

Custos conjuntos a repartir pelos coprodutos = Custos conjuntos totais - Custo industrial do subproduto

QUESTÃO 37 ANÁLISE CUSTO-VOLUME-RESULTADOS

(...) a quantidade que a empresa tem de produzir e vender para ter um resultado antes de IRC de 12.000€ é de:

Resposta: 20.750 unidades.

Justificação:

$Cv_1 = [(85.000€ + 34.000€ + 41.000€) \div 20.000 \text{ unid.}] + 2€ = 8€ + 2€ = 10€ / \text{unid.}$

$Cfixos = 26.000€ + 42.000€ + 86.000€ = 154.000€$

$Qv = (Cfixos + Resultado) \div (Pv_1 - Cv_1)$

$Qv = (154.000€ + 12.000€) \div (18€ - 10€) \Leftrightarrow Qv = 20.750 \text{ unidades}$

QUESTÃO 38 PRODUÇÃO DEFEITUOSA

(...) Sabendo que os defeitos considerados normais pela Fábrica atingem 2% da produção lançada em produção e que no período se obtiveram 300 peças com defeito que não foi possível recuperar:

Resposta: Os resultados acidentais são movimentados a débito por 900€.

Justificação:

Peças defeituosas normais = $2\% \times 10.000 = 200$ peças

Peças defeituosas anormais = $300 - 200 = 100$ peças

Custo industrial das peças defeituosas normais = $200 \text{ peças} \times 0 = 0$ [Custo nulo]

Custo industrial unitário das peças boas e defeituosas anormais = $88.200\text{€} \div (9.700 + 100) = 9\text{€ / peça}$

CIPA = $9.700 \text{ peças} \times 9\text{€} = 87.300\text{€}$

CI Peças Defeituosas anormais = $100 \text{ peças} \times 9\text{€} = 900\text{€} \Rightarrow$ **Custo extraordinário**

QUESTÃO 39 PRODUÇÃO CONJUNTA

(...) Sabendo que (...) a empresa reparte os custos conjuntos proporcionalmente ao valor de venda relativo e o subproduto é valorizado pelo critério do lucro nulo, o custo unitário de cada produto X e Y é:

Resposta: Produto X – 50,625€ e Produto Y – 101,250€.

Justificação:

1º) Valorização do Subproduto S $\Rightarrow$ **Critério do Lucro Nulo**

$500 \text{ ton.} \times 30\text{€} = 15.000\text{€}$

2º) Valorização dos Coprodutos X e Y

$\Rightarrow$ **Critério do Valor de Venda Relativo da Produção**

Custos conjuntos a repartir = $820.000\text{€} - 15.000\text{€} = 805.000\text{€}$

Produto	Valor de Vendas da produção	%	Custos conjuntos repartidos
X	$4.000 \text{ ton} \times 100\text{€} = 400.000\text{€}$	25%	202.500€
Y	$6.000 \text{ ton} \times 200\text{€} = 1.200.000\text{€}$	75%	607.500€
Total	1.600.000€	100%	810.000€

Custo industrial unitário X = $202.500\text{€} \div 4.000 \text{ ton.} = 50,625\text{€}$

Custo industrial unitário Y = $607.500\text{€} \div 6.000 \text{ ton.} = 101,250\text{€}$

QUESTÃO 40: MÉTODO INDIRECTO

(...) Sabendo que no final do período havia ainda na Linha 10 unidades que tinham incorporado 80% de matérias-primas e 50% dos gastos de conversão (transformação) e que não havia produtos em vias de fabrico iniciais:

Resposta: A conta de Produção é debitada por 531.000€.

Justificação:

Produção equivalente MP = $0 + 100 + 10 (80\%) = 108$ unidades equivalentes

Custo ind. unitário MP = $216.000\text{€} \div 108 \text{ unid.} = 2.000\text{€/ unid.}$

Produção equivalente GC = $0 + 100 + 10 (50\%) = 105$ unidades equivalentes

Custo ind. unitário GC = $(152.500\text{€} + 162.500\text{€}) \div 105 \text{ unid.} = 3.000\text{€/ unid.}$

Custo de Produção – Linha de Montagem – Produto Y			
EiPVF	0€	CIPA (100 unid.)	
		100 unid (2000€ + 3000€)	500.000€
Custo Industrial do Mês (CIM)			
Matérias-primas	216.000€	EfPVF (10 unid.)	
MOD	152.500€		
GGF	<u>162.500€</u>	10 unid (80%x2000€ + 50% x 3000€)	<u>31.000€</u>
TOTAL	531.000€	TOTAL	531.000€

N.B: O saldo da conta de Produção é devedor de 31.000€ (= Ef PVF)
 A conta de (Armazém de) Produtos Acabados é debitada por 500.000€ (= CIPA)
 A conta de Produção é creditada por 500.000€ (= CIPA)
 Logo, a resposta correcta é: A conta de Produção é debitada por 531.000€ (= CIM)